



## Sūtra da Nobre Sabedoria da Passagem

Na língua da Índia [sânscrito], é intitulado *Āryātyaya-jñāna-nāma-mahāyāna-sūtra*. Na língua do Tibete, é intitulado *Pagpa daka yeshe zhe jawa tetgpa chenpö do*. [Em português, é intitulado *Sūtra da Nobre Sabedoria da Passagem*, um Sūtra Mahāyāna.]

Homenagem a todos os budas e bodisatvas!

Assim ouvi certa vez. O Conquistador Transcendente estava no palácio do rei dos deuses de Akaniṣṭha ensinando o Dharma ao séquito, quando o bodisatva mahāsattva Ākāśagarbha prostrou-se ao Conquistador Transcendente e fez o seguinte pedido:

—Conquistador Transcendente, como o bodisatva deve ver a mente no momento da morte?

O Conquistador Transcendente respondeu:

—Ākāśagarbha, no momento da morte, o bodisatva deve treinar a sabedoria da passagem. O que significa sabedoria da passagem? Visto que todos os fenômenos são naturalmente puros, cultive bem a noção de ausência de existência. Visto que todos os Dharma estão contidos na boditchita, cultive bem a noção de compaixão grandiosa. Visto que todos os fenômenos são naturalmente luminosos, cultive bem a noção de estar livre de apego a qualquer coisa. A compreensão da mente é, em si, a sabedoria.

Portanto, cultive bem a noção de que Buda não deve ser procurado noutra lugar.

O Conquistador Transcendente recitou:

Visto que os fenômenos são, por natureza, puros,

Cultive a noção de ausência de existência.

Imbuído de bodichita,

Cultive a noção da compaixão grandiosa.

Visto que tudo é naturalmente luminoso,

Cultive a noção de não referência.

Visto que todas as entidades são impermanentes,

Cultive o não apegar-se a nada.

Visto que a mente é a causa do surgir da sabedoria,

Não procure por Buda noutra lugar!

Tendo o Conquistador Transcendente dito tais palavras, todo o séquito do bodisatva Ākāśagarbha e os demais se regozijaram e sinceramente louvaram o ensinamento do Conquistador Transcendente.

Isso conclui o sūtra mahāyāna intitulado *Nobre Sabedoria da Passagem*.